

GESTÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE UMA FAZENDA LEITEIRA

Camila Conceição Contador¹, Edson Aparecido Martins², Geraldo de Nardi Júnior³

¹Discente Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu-
kamila.schauble@gmail.com.

²Professor Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu- edson.martins2@fatec.sp.gov.br

³Professor Doutor Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu - geraldo.nardi@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Na produção de leite, controlar informações como quantidade e produtividade de leite de cada animal é de extrema importância para o produtor, exige um trabalho de agrupar os registros e gerar relatórios que realmente sejam importantes para o processo produtivo. O manejo do rebanho leiteiro leva em consideração inúmeros fatores relacionados com o clima, solo, animais e plantas, onde conforme varia qualquer um destes parâmetros, variam também as normas de manejo, considerando que, para um determinado clima, o sistema de criação deve possibilitar aos animais do rebanho demonstrar todo seu potencial genético de produção, sem que haja prejuízo às pastagens e ao solo. Satisfeita a condição básica do manejo, deve-se voltar a atenção para as medidas de manejo relacionadas especificamente com cada animal em particular, e nesse trabalho os registros de cada animal e de toda a propriedade são de extrema importância para o controle do produtor. Existem inúmeros artifícios de controle dos animais, que podem ser encontrados no âmbito dos pequenos produtores. A proposta deste trabalho visa a implantação e a utilização de gestão e planejamento financeiro através de técnicas que façam com que a propriedade obtenha maior lucro financeiro e uma gestão mais organizada, também mostra a falta de investimento que é o primordial para que o produtor consiga ter mais lucro no seu negócio. Proprietários com gastos controlados não deixam com que os mesmos se arrisquem com medo de grandes perdas.

Palavras-chave: Financeiro. Leite. Produção. Rebanho Leiteiro.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o setor agropecuário brasileiro está sendo primordial no desenvolvimento econômico, político e social, devido à produção de alimentos e fornecimento de bens e serviços. Um sistema informatizado, de fácil utilização, sempre irá eliminar o uso dos papéis e facilitar a geração de relatórios oriundos dos registros cadastrados, mostrando de forma clara e limpa informações eficientes que na maioria das vezes não são visualizadas e controladas facilmente no papel. Por isso a utilização de planilhas e softwares são necessários para ter um balanço organizado e de fácil acesso.

Segundo Santos (2018) Por este motivo é que se pretende demonstrar a importância da gestão dos custos na produção leiteira familiar, com intuito de auxiliar, na tomada de decisões, para obtenção de rentabilidade e lucratividade, e apresentar os fatores de produção que contribuem para o aumento da produção e da produtividade.

Segundo Crepaldi (2010) a contabilidade de custo é importantíssima nesta gestão, dado que esta busca controlar, gerenciar e planejar os custos do processo de produção. Através da contabilidade de custos são mensuradas todas as informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização, ou seja, uma contabilidade que aborda os gastos incorridos da produção ou serviços prestados em cada período. Porém, dentro da contabilidade de custos, existem diversos métodos de custeios a serem adotados pelas organizações no momento da aplicação da gestão efetiva dos custos.

Crepaldi (2012) ressalta que as empresas rurais têm diversos fatores de produção como a terra, o trabalho e o capital. Ele descreve que a terra é o principal foco no desenvolvimento da atividade agropecuária, porque nela será investido o capital e desempenhado o trabalho. O capital é os investimentos em bens, que facilita o trabalho e proporciona aumento da produção (animais, instalações etc.). O trabalho é a execução e a administração da atividade agropecuária como o manejo e a gestão.

A proposta deste trabalho surgiu quando em uma visita técnica a uma propriedade localizada na cidade de Botucatu-SP, cuja principal atividade é o leite e que conta assim com uma grande quantidade de animais, corroborando com a alta produção de laticínios, surgiu um problema sério, encontrado na gestão e organização da propriedade onde os gestores nunca realizaram um balanço ou um fluxo de caixa para saber quais são os custos, as despesas e conseqüentemente a lucratividade do negócio.

O Fluxo de Caixa é o movimento de entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa, ou seja, o que recebe e o que paga. Para um bom controle de fluxo de caixa, é necessário garantir registros detalhados de ganhos e gastos, com disciplina e sem erros.

Numa pesquisa por meio de diálogo com o produtor rural, realizada com a função de levantar informações, apurou-se sobre como ele administra os gastos na sua produção leiteira, a contribuição dos gastos no resultado e se atividade está proporcionando o retorno esperado e a dificuldade na gestão dos custos. A ideia da adoção de uma nova gestão organizada e responsável envolve todo o planejamento dessa propriedade, incluindo também os proprietários, funcionários, controle de insumos, controle de animais e produção diária, a exemplo de um Planejamento Estratégico.

Outrossim, melhorias e construções de novas instalações são de extrema importância, mas para poder dar continuidade a esses projetos é necessário que haja mudança em vários setores da fazenda, como na parte administrativa, marketing e principalmente a gestão financeira.

O objetivo é aplicar um planejamento financeiro eficiente para que a propriedade obtenha lucros através da sua gestão, ajudando o produtor rural a obter resultados positivos em sua produção pecuária.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas coletas de dados na propriedade, donde informações foram extraídas, registradas e documentadas através de planilhas, as quais foram estruturadas e desenvolvidas especificamente para o projeto.

Para a apuração dos cálculos inerentes ao processo de lucratividade, no desenvolvimento do projeto foram contabilizados valores financeiros de gastos e de receitas como resultados mensais pertinentes às atividades operacionais da atividade rural, por três períodos consecutivos.

Na construção do estudo financeiro foram utilizados dados retirados dos informativos documentais, como:

- Registro de receitas e despesas;
- Registros que possibilitam cálculos;
- Controle de operação de máquinas;
- Controle de mão-de-obra;
- Fichas de controle do rebanho;
- Fichas de controle de matrizes;
- Registros zootécnicos, sanitários e contábeis;
- ITR - Imposto Territorial Rural;
- ADA - Ato Declaratório Ambiental
- CAR - Cadastro Ambiental Rural
- GTA - Guia de Trânsito Animal
- CCIR - Certificado de Cadastro do Imóvel Rural
- DAP - Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

- Imposto de renda;
- Segurança jurídica;
- Obrigações trabalhistas;
- Georreferenciamento;
- Inscrição estadual;
- Contribuição confederativa rural;

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através de documentos fornecidos pela propriedade foi possível estruturar um Fluxo de Caixa referente aos anos de 2017, 2018 e 2019, onde foram analisados os valores que movimentaram entradas como receitas e saídas como despesas conforme as tabelas 1,2 e 3 a seguir:

Tabela 1 Fluxo de Caixa de 2017

Fluxo de Caixa 2017 em Reais (R\$)			
Mês	RECEITAS	DESPEASAS	
Janeiro	R\$ 103.333,72	R\$ 22.201,25	R\$ 81.132,47
Fevereiro	R\$ 46.731,00	R\$ 142.280,15	-R\$ 95.549,15
Março	R\$ 53.872,15	R\$ 45.289,99	R\$ 8.582,16
Abril	R\$ 100.928,61	R\$ 54.574,67	R\$ 46.353,94
Maio	R\$ 247.137,71	R\$ 49.226,13	R\$ 197.911,58
Junho	R\$ 119.995,38	R\$ 128.893,29	-R\$ 8.897,91
Julho	R\$ 62.313,89	R\$ 58.775,58	R\$ 3.538,31
Agosto	R\$ 42.882,70	R\$ 65.140,09	-R\$ 22.257,39
Setembro	R\$ 45.926,52	R\$ 52.529,47	-R\$ 6.602,95
Outubro	R\$ 0,00	R\$ 49.404,41	-R\$ 49.404,41
Novembro	R\$ 168.015,61	R\$ 103.685,93	R\$ 64.329,68
Dezembro	R\$ 0,00	R\$ 152.282,79	-R\$ 152.282,79
TOTAIS	R\$ 991.137,29	R\$ 924.283,75	R\$ 66.853,54
Saldo Anual = 66.853,54	Média Mensal = 5.571,12		

Fonte: o Autor

Tabela 2 Fluxo de Caixa 2018

MÊS	RECEITAS	DESPESAS		CAIXA
Janeiro	R\$ 187.448,80	R\$ 72.051,30		R\$ 115.397,50
Fevereiro	R\$ 8.320,00	R\$ 70.982,93		-R\$ 62.662,93
Março	R\$ 50.377,33	R\$ 32.479,53		R\$ 17.897,80
Abril	R\$ 70.970,00	R\$ 34.512,11		R\$ 36.457,89
Maiο	R\$ 44.158,61	R\$ 155.808,34		-R\$ 111.649,73
Junho	R\$ 368.672,00	R\$ 81.176,92		R\$ 287.495,08
Julho	R\$ 0,00	R\$ 18.289,37		-R\$ 18.289,37
Agosto	R\$ 63.347,00	R\$ 76.988,12		-R\$ 13.641,12
Setembro	R\$ 0,00	R\$ 62.028,88		-R\$ 62.028,88
Outubro	R\$ 57.566,76	R\$ 43.633,99		R\$ 13.932,77
Novembro	R\$ 16.000,00	R\$ 51.310,50		-R\$ 35.310,50
Dezembro	R\$ 10.585	R\$ 108.722,72		-R\$ 98.137,72
TOTAL	R\$ 877.445,25	R\$ 807.984,71		R\$ 69.460,79
Média Mensal = 5.571,12	= Saldo Anual = 69.460,54		Média Mensal = 5.788,37	

Tabela 3 Balanço de 2019

	RECEITAS	DESPESAS	CAIXA
Janeiro	R\$ 134.329,00	R\$ 50.780,51	R\$ 83.548,49
Fevereiro	R\$ 31.849,18	R\$ 42.914,95	-R\$ 11.065,77
Março	R\$ 37.760,45	R\$ 40.003,92	-R\$ 2.243,47

Abril	R\$ 260.760,00	R\$ 71.755,98	R\$ 189.004,02
Maio	R\$ 261.679,90	R\$ 111.955,89	R\$ 149.724,01
Junho	R\$ 0,00	R\$ 52.668,87	-R\$ 52.668,87
Julho	R\$ 22.123,56	R\$ 49.373,35	-R\$ 27.249,79
Agosto	R\$ 27.500,00	R\$ 59.309,36	-R\$ 31.809,36
Setembro	R\$ 0,00	R\$ 34.923,07	-R\$ 34.923,07
Outubro	R\$ 210.172,50	R\$ 263.161,70	-R\$ 52.989,20
Novembro	R\$ 0,00	R\$ 88.206,57	-R\$ 88.206,57
Dezembro	R\$ 36.883,20	R\$ 95.143,43	-R\$ 58.260,23
TOTAL	R\$ 1.023.057,79	R\$ 960.197,60	R\$ 62.860,19
	Saldo Anual = 62.860,19	Média Mensal = 5.238,34	

4 CONCLUSÕES

Tendo como base esses valores observam-se, que a propriedade não consegue um valor fixo ou crescente diante de suas Receitas e Despesas, apresentando uma variação relativa e com um superávit muito baixo para o produtor rural.

Analisando os dados apresentados neste artigo, percebe-se que o produtor precisa investir em diversas formas de controlar sua produtividade, aprimorar a gestão e acompanhar a rentabilidade financeira, em função de sua atividade principal, a produção leiteira e a qual vem apresentando dificuldades de adaptação e penetração no mercado atual, decorrente do desconhecimento das bases de informações geradas pelos fatores de produção obsoletos. Em virtude disso, resulta indecisão de planejamento, controle e gerenciamento dos custos de produção da propriedade.

Através desse cenário, e em resposta à importância da gestão de financeira na produção leiteira, evidencia-se que os fatores de produção que contribuem para aumentar a produtividade, e conseqüentemente a lucratividade compreendem a administração rígida dos custos de produção nas tomadas de decisão, e adotar um modelo de gestão de custo da propriedade, com implantação de sistema de análise financeira com base em ferramentas que auxiliam o controle das operações desse ramo de atividade. O mercado oferece ao produtor plataformas capazes de oferecer informações do desempenho de todos os fatores que possam contribuir na produção leiteira, destacando a mensuração dos custos fixos, custos variáveis, margem de contribuição e o ponto de equilíbrio e a taxa de

retorno, o que alimenta os meios para análise a fim de tomadas de decisões relevantes e eficazes em busca da produtividade e da lucratividade.

5 REFERÊNCIAS

CAMPOS, O. F.; MIRANDA, J. E. C. **Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília, DF: Embrapa; Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2012., 2012. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/929737>>. Acesso em 29 jun. 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial**- 7. ed- São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Maria Alice dos. **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DOS CUSTOS NA PRODUÇÃO LEITEIRA FAMILIAR**. 2018. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/8255/1/ARTIGO%20FINAL%20Maria%20Alice%20Santos.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

VASCONCELOS, Jaiane Medeiros et al. Ferramentas de gestão aplicadas à propriedade leiteira: um estudo de caso no município de Rio Branco-Acre. **Embrapa Acre-Artigo em periódico indexado (ALICE)**, 2019. Disponível em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1117984>>. Acesso em: 29 jun. 2020.